

# SONDAGEM INDUSTRIAL

mês de referência: Maio

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
Ano 01 • Número 6 • Junho de 2016 • www.sfiac.org.br

## OS INDICADORES CONTINUAM A MOSTRAR REVESES NO SETOR INDUSTRIAL

A persistente crise econômica brasileira continua produzindo efeitos sobre o setor industrial, inclusive com rebatimentos regionais. Os indicadores de maio para a indústria, tanto no Brasil quanto no Ceará, confirmaram nova redução da **produção** e do **número de empregados**. Ademais, a utilização da **capacidade instalada** permanece abaixo da usual, enquanto que os **estoques**, já se ajustando às seguidas faltas de demanda, estão, pela primeira vez nos últimos 12 meses, abaixo do desejado pelos empresários.

Nesse contexto, as perspectivas de curto prazo do industrial cearense para as contratações de colaboradores, efetivação de investimentos e compras de maté-

rias-primas permanecem, naturalmente, pessimistas. Já as expectativas sobre aumento de **demand**a para os próximos meses se mantiveram estáveis, enquanto que, para as **exportações**, foram sinalizados cenários futuros um pouco mais positivos. De forma geral, portanto, pode-se afirmar que os empresários do setor continuam incertos sobre uma recuperação da indústria, pelo menos nos próximos meses.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

**ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO:** O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

## Evolução da Produção 1

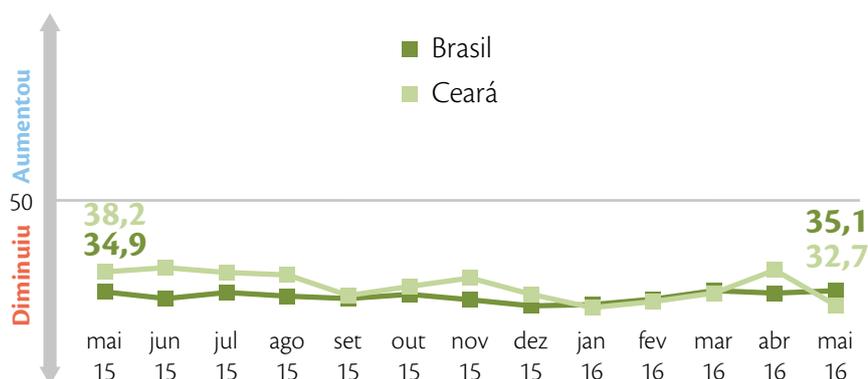


O indicador referente à evolução da produção no Ceará registrou um valor de 44,7 pontos – abaixo, portanto, da linha dos 50 pontos, o que determina retração -, revelando que a indústria local ainda sofre os naturais rebatimentos da crise brasileira. Resultados semelhantes podem ser visto nos números nacionais, com o indicador igual a 45,5 pontos.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

1 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

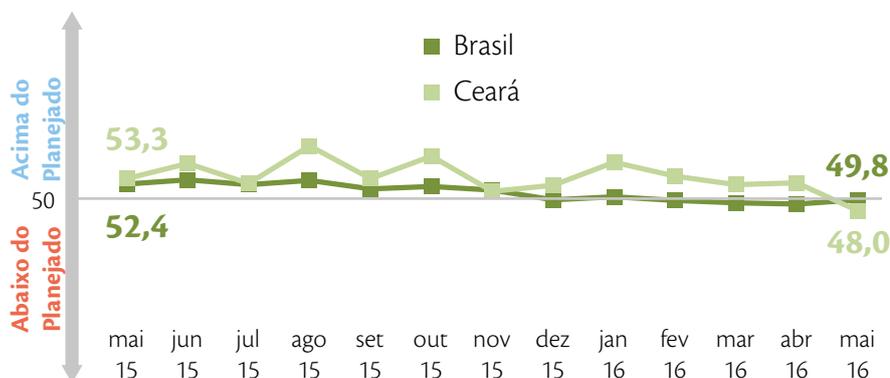
## Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva em relação ao usual<sup>2</sup>



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O indicador sobre a utilização da capacidade instalada do Ceará foi igual a apenas 32,7 pontos, enquanto que para o Brasil, o valor ficou em 35,1 pontos. Esses números demonstram que o estado e o país continuam com uma relevante ociosidade em sua produção industrial.

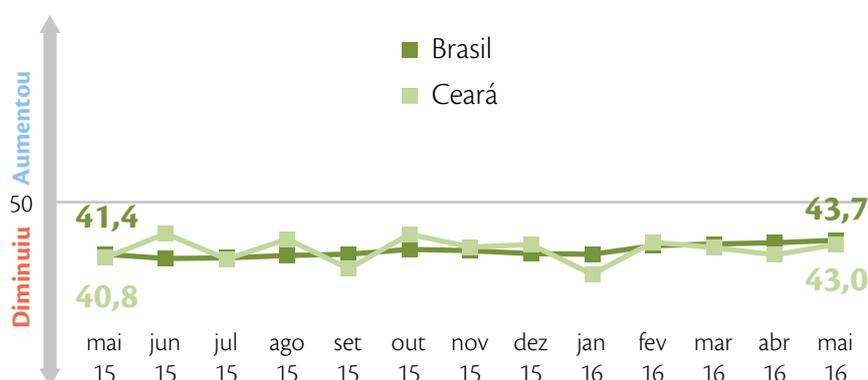
## Estoques de produtos finais em relação ao efetivo/planejado<sup>3</sup>



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

No Ceará, pela primeira vez nos últimos 12 meses, o indicador dos estoques ficou abaixo dos 50 pontos (48,0), sinalizando ajustes devidos à falta de demanda. Para o Brasil, o valor foi de 49,8 pontos, e adequações à menor procura também ajudam a explicar esse resultado.

## Evolução do número de empregados<sup>4</sup>



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

As expectativas sobre o número de empregados no Ceará permanecem baixas, com o indicador anotando 43,7 pontos. Para o Brasil, o resultado foi semelhante, 45,3. Ou seja, as previsões permanecem indicando não contratação para os próximos meses.

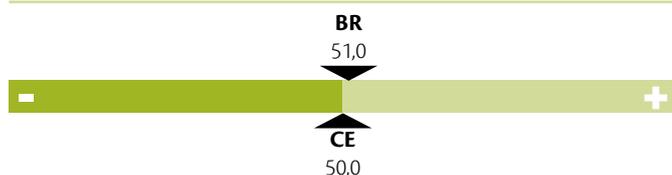
<sup>2</sup> Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

<sup>3</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

<sup>4</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

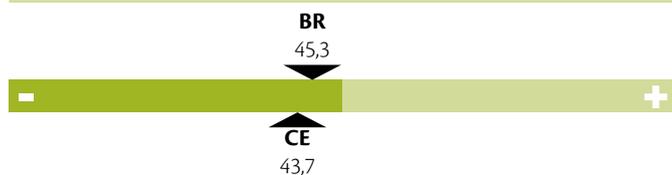
# EXPECTATIVAS<sup>1</sup>

## Demanda



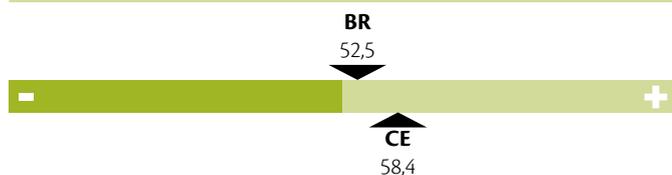
As expectativas de curto prazo do empresariado sobre demanda, tanto no Ceará quanto no Brasil, apresentaram estabilidade, com valores iguais a 50 e 51 pontos, respectivamente. Esses resultados demonstram um menor clima de pessimismo, mas é necessário esperar os próximos meses para que se confirme uma tendência de aumento da demanda.

## Número de Empregados



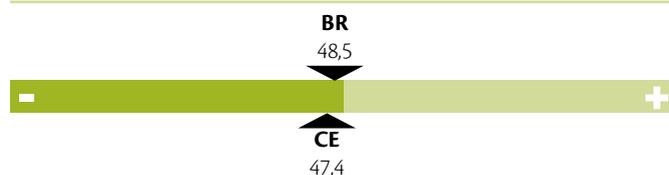
As expectativas sobre o número de empregados no Ceará permanecem baixas, com o indicador anotando 43,7 pontos. Para o Brasil, o resultado foi semelhante, 45,3. Ou seja, as previsões permanecem indicando não contratação para os próximos meses.

## Quantidade exportada



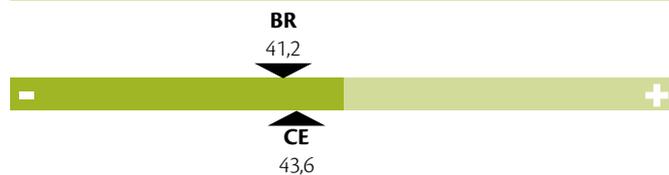
Os indicadores das expectativas de exportação do Ceará e Brasil apresentaram valores iguais a 58,4 e 52,5 pontos, respectivamente, acima, portanto, da linha dos 50 pontos. Dessa forma, são positivas as perspectivas de exportação para a indústria local e nacional.

## Compra de matérias-primas



As expectativas sobre compra de matéria-prima do Ceará e Brasil anotaram, respectivamente, 47,4 e 48,5 pontos, ou seja, os industriais continuam pessimistas quanto à compra de insumos. Esses resultados guardam naturalmente, relação com as menores perspectivas de aumento da produção.

## Intenção de Investimento



O indicador sobre as expectativas de investimento do industrial cearense continuam em baixa, com o indicador registrando apenas 43,6 pontos. No Brasil, resultado semelhante, com valor observado igual a 41,2 pontos. A crise econômica e a menor confiança seguem, portanto, inibindo as decisões de investimentos.

<sup>1</sup> Referente ao mês de coleta do questionário: Junho